

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
PAREDES DE COURA**



**ATA N.º 02/2024
(Mandato 2021/25)**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 ABRIL DE 2024

CONTÉM 13 PÁGINAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 02/2024 (MANDATO DE 2021/2025) DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2024, INICIADA ÀS 14H30 E CONCLUÍDA ÀS 16h00

Sumário

Páginas

ABERTURA	3
PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA	4
LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA	4
APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES.....	4
INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS	5
ORDEM DO DIA	5
INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICIPIO	5
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2023	5
ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2024/2028	11
ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL.....	12
CONSTITUIÇÃO E PARTICIPAÇÃO NA NBIOTECH	12
LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS	13
INTERVENÇÃO DO PÚBLICO	13
ENCERRAMENTO	13



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ABERTURA

No dia vinte e seis do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Paredes de Coura, sob a presidência de José Augusto de Brito Pacheco, secretariado por Luísa Maria Gomes de Castro e Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, primeira e segunda secretárias, respetivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, de 02 de dezembro, convocada pelo edital do dia 16-04-2024. -----

Efetuada a chamada registou-se a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco (PS), Luísa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); Miguel Filipe Rocha Viana (PPD/PSD.CDS/PP); Manuel Pinheiro Monteiro (PS); Filipe Alexandre Barbosa Ferreira (PS); Perfeita Barreiro Araújo Esteves (PS); Celina Araújo Sousa (CDU-PCP/PEV); José Augusto Viana de Sousa (PPD/PSD.CDS/PP); Joaquim Felgueiras Lopes (PS); Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS); Elizabete Dantas Afonso Rodrigues(PS); Tiago Filipe Soares Castro Sousa (PS); Cristiano Fernandes Pinto (PS); José Manuel da Cunha Alves (PCP/PEV); Marta Sofia Lopes Dantas (PS); João Manuel Dias Carvalho (PPD/PSD.CDS/PP); Jorge Santos da Rocha (PS) presidente da junta da freguesia de Aqualonga; Luís Miguel Barbosa Montenegro (PS), presidente da junta da freguesia de Coura; Américo Carlos Fernandes Pinto (PS), presidente da junta da freguesia de Cunha; Armando Alves Araújo (PS), presidente da junta da freguesia de Mozelos; Manuel Fernando Vaz Barbosa (PS), presidente da junta da freguesia de Padornelo; José Alberto Rosas Mota (PS), presidente da junta da freguesia de Parada; António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia de Romarigães; David Jorge Pires Saraiva (PS) presidente da junta da freguesia de Rubiães; Sérgio Miguel Barbosa da Costa, (PS) presidente da Junta da freguesia de Vascões; Armando Ferreira Feijó (PS), presidente da união das freguesias de Bico e Cristelo; Laurentino Manuel Pereira Alves, presidente da união das freguesias de Cossourado e Linhares; Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS), presidente da união das freguesias de Insalde e Porreiras. -----

Do presidente da Câmara – Vítor Paulo Gomes Pereira, e dos vereadores: Tiago Manuel Pereira da Cunha (PS); Maria José Brito Lopes Moreira (PS); Venâncio Fernandes (PPD/PSD-CDS/PP) e Vítor Manuel Rosas da Silva (PS). -

Registou-se as faltas dos seguintes membros:-----
Cristiano Fernandes Pinto (PS); José Augusto Viana de Sousa; Filipe Alexandre Barbosa Ferreira; Elisabete Barbosa Costa (PPD-PSD-CDS-PP); Marta Sofia Lopes Dantas (PS); Celestino Rodrigues (PS), presidente da junta da freguesia de Castanheira; Cláudia Isabel de Morais Pires de Lima, (PS), presidente da UF de Paredes de Coura e Resende; Amílcar Duarte da Cunha Ribas, (PS), presidente da união da UF de Formariz e Ferreira; Bruno Miguel Amorim Araújo (PS), presidente da junta da freguesia de Infesta, que, nos termos legais, procederam à respetiva justificação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Substituições: -----

- Elisabete Barbosa Costa foi substituída por Zulay Adalis Vargas Rondon. -----
- Cláudia Isabel de Moraes Pires de Lima (PS), presidente da união das freguesias de Paredes de Coura e Resende (UF) foi substituída por Sandrina Pereira da Silva, tesoureira da UF. -----
- Amílcar Duarte da Cunha Ribas, presidente da união das freguesias de Formariz e Ferreira foi substituído por António Soares Gonçalves Pereira, secretário da UF. -----
- Bruno Miguel Amorim Araújo (PS), presidente da junta da freguesia de Infesta substituído por Maria Ester Gonçalves Barbosa Montenegro, tesoureira da JF; -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O presidente da Assembleia Municipal (AM), verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA

Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser, discussão e votação da ata da sessão ordinária realizada em 23-02-2024 e da ata da sessão extraordinária realizada em 28-03-2024. Submetidas à votação, ambas foram aprovadas por unanimidade.-----

Os membros: Luísa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); Filipe Alexandre Barbosa Ferreira (PS); José Augusto Viana de Sousa (PPD/PSD.CDS/PP); Cristiano Fernandes Pinto (PS); Sérgio Miguel Barbosa da Costa, (PS) presidente da Junta da freguesia de Vascões; Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS), presidente da união das freguesias de Insalde e Porreiras; António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia (JF) de Romarigães, que nos termos legais, António José de Sousa Alves (PS), presidente da junta da freguesia (JF) de Romarigães foi substituído por Carlos Fernando Cunha Páris, tesoureiro da JF, **não participaram na votação da ata da sessão ordinária realizada em 23-02-2024**, por não terem estado presentes na sessão a que a ata respeita.-- -----

E os membros: Luísa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); Filipe Alexandre Barbosa Ferreira (PS); José Augusto Viana de Sousa (PPD/PSD.CDS/PP); David Jorge Pires Saraiva (PS) presidente da junta da freguesia de Rubiães; Laurentino Manuel Pereira Alves, presidente da união das freguesias de Cossourado e Linhares; Américo Carlos Fernandes Pinto (PS), presidente da junta da freguesia de Cunha e Sandrina Pereira da Silva, tesoureira da UF de Paredes de Coura e Resende, **não participaram na votação da ata da sessão extraordinária realizada em 28-03-2024**, por não terem estado presentes na sessão a que a ata respeita. -----

APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES

Ponto n.º 2 – Apresentação de assuntos relevantes para o Município e a emissão de votos e moções.-----

Pelo grupo municipal do Partido Socialista foram apresentados 2 votos de pesar: a Ivan Mata de Moraes, falecido no passado mês de fevereiro, membro desta Assembleia e também um cidadão ativo que participou em inúmeros movimentos associativos, como a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paredes de Coura, OUSAM (Organismo Utilitário Social de Apoio Mútuo), Santa Casa da Misericórdia de Paredes de Coura,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sporting Clube Courense. Nestes termos, propôs à Assembleia Municipal a aprovação de um voto de pesar a endereçar à respetiva família e que seja guardado em sua homenagem um minuto de silêncio.-----

Propôs também endereçar as condolências e um voto de pesar, como gesto de solidariedade, a David Saraiva, presidente da Junta da Freguesia de Rubiães, pelo recente passamento de sua esposa, Maria Adelaide de Sousa.

Ambos os votos foram aprovados, por unanimidade. Foi guardado o minuto de silêncio.-----

INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS

Ponto n.º 3 – Interpelações ao presidente da Câmara Municipal.-----

Não houve interpelações.-----

ORDEM DO DIA

INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICIPIO

Ponto n.º 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da sua situação financeira, nos termos da alínea c), nº 2, art.º 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.-----

Presidente da Câmara: disse que o documento já é suficientemente esclarecedor. Que se nota uma forte aposta na educação, na cultura, na sustentabilidade. Que houve várias atividades, desde o Women’s TREX, as atividades do Laboratório Rural que decorreram no CEIA, atividades com as escolas, entre outras e, ainda agora, todas as atividades desenvolvidas no âmbito da comemoração dos cinquenta anos do 25 de Abril, que contou com a participação de várias instituições do nosso concelho.-----

Relativamente à situação financeira do município, disse estar consolidada, de que é feita uma gestão rigorosa sem perder a capacidade de investimento e que entende tê-la conseguido com o apoio da oposição que trabalha, também, em harmonia para o bem-estar de todos os courenses.-----

Disse que, felizmente, têm conseguido e mantido a estratégia de afirmar o território, de criar emprego, obviamente, com algumas dificuldades, tendo em conta os períodos de crise económica que têm provocado algumas oscilações até, muitas vezes, nas receitas. E, que, apesar de estarem muito dependentes das receitas externas e, mesmo, com algumas flutuações, têm conseguido conciliar a gestão das boas contas sem perder a capacidade de investimento.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2023

Ponto nº 02 - Apreciação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal relativa ao ano de 2023, nos termos da alínea I), nº 2, artº 25, da Lei 75/2013, de 12 de dezembro.-----

Presidente da Câmara: “Na sequência daquilo que afirmava anteriormente e antes de mais, dizer que temos boas contas. Temos boas contas e estamos a fazer uma gestão rigorosa do dinheiro público e, porque é esse o nosso dever. Continuamos com a nossa estratégia, que é muito centrada na captação de investimento, na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

criação de emprego, mas também na aposta na educação e na cultura, sem esquecer o apoio dado às pessoas e às instituições.-----

O desenvolvimento e a inclusão são duas variáveis que, consideramos sempre associadas e suportadas, muitas vezes, por uma política de investimento inteligente que promove, acho eu, a criação de riqueza. Se as pessoas também reconhecem os resultados da nossa gestão, é porque muitas vezes também apostamos em decisões que não diria ousadas, mas que são necessárias e, algumas, inovadoras. O relatório de prestação de contas é um documento que muitas vezes apresenta, sintetiza e reflete a atividade da Câmara Municipal. O documento que distribuímos dá uma análise muito mais concreta e, aqui, irei, sobretudo, dar informações do âmbito financeiro ou contabilístico. Naturalmente, o relatório de contas acaba por refletir sempre a atividade da Câmara Municipal e por isso é que ele contém os principais indicadores de gestão, onde normalmente acabamos por abordar a situação económica e financeira do município: os balanços, bem como a demonstração dos resultados. E o ano de 2023 apresentou uma taxa de execução a nível da receita de 86.8%, o que indica muito rigor na elaboração dos documentos previsionais, que também refletem resultados positivos que evidenciam contas saudáveis, rigorosas e que, obviamente, se assim forem, acabam por contribuir para a consolidação do equilíbrio financeiro que tem sido alcançado nos últimos anos.-----

A dívida atual e consolidada anda à volta dos cinco milhões de euros, o que também representa uma gestão rigorosa e cuidada. As receitas correntes apresentam uma subida de cerca de 6.7%. É explicada pelo aumento de todos os tipos de receita, mas com particular destaque para os rendimentos da propriedade, que rondaram os 52% e que têm origem nas rendas da concessão da E-Redes e da Ventominho - Energias Renováveis. Registamos, também, o aumento das transferências correntes do Orçamento Geral do Estado por via das novas delegações de competências, em matéria de educação e área social.-----

Destacamos, também, que as receitas de capital foram superiores às do ano anterior, em cerca de 53%, valor relevante sobretudo pelo aumento das transferências de capital e nomeadamente aquelas que são provenientes de projetos financiados por fundos comunitários. E isso deve-se também ao novo Quadro Comunitário do Portugal 2030, que entrou em vigor recentemente.-----

As despesas efetuadas no ano corrente foram de 15 554,999 EUR, o que representam um acréscimo de 12%. Os valores despendidos, na despesa, foram inferiores aos previstos, também fruto de uma racionalização de custos. Todavia, as despesas correntes, no geral, apresentam um ligeiro aumento em relação ao ano anterior e a diferença ocorreu essencialmente nas despesas com o pessoal e com os encargos de juros. O valor despendido neste tipo de despesa foi consequência do aumento do salário mínimo e das admissões de pessoal ocorridas desde finais do ano 2022, bem como do agravamento das taxas de juro dos empréstimos, tanto a médio como a longo prazo.-----

Por último, referir que as transferências correntes apresentam também um valor superior ao ano anterior e este aumento resulta também do apoio atribuído a várias entidades, sendo esses apoios de índole cultural, recreativo e desportivo, em consequência, como também sabem, do regresso à normalidade e de todos os eventos que foram realizados pelo município.-----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

As despesas de capital apresentaram uma subida de cerca de 15%, explicada, também, pelo incremento de 24% do valor do investimento em relação ao ano anterior. -----

No ano de 2023, as funções sociais foram as mais evidentes, porque incluíram os gastos com a educação, sobretudo da requalificação da Escola Básica de Paredes de Coura, em que o edifício foi completamente renovado e acrescentou o início da requalificação do jardim de infância de Rubiães. -----

Importa, também, salientar as obras do REACT-EU-2021, que estão a criar igualmente alguns transtornos, mas são necessárias para o concelho e têm a ver com o saneamento. -----

Incluem-se também neste quadro todas as atividades realizadas a nível cultural, recreativo e desportivo ligadas à sustentabilidade e à preservação da nossa identidade e das nossas tradições. -----

Nas funções económicas, salienta-se o investimento na obra de requalificação da zona industrial de Formariz, cuja conclusão somente ocorreu em finais do ano de 2023. -----

A Câmara Municipal de Paredes de Coura pode, assim, orgulhar-se do trabalho que tem para mostrar, fruto da dinâmica económica, social e cultural do concelho, e da extraordinária capacidade empreendedora dos empresários de Paredes de Coura. Continuamos a ser um território que cresce e que cria emprego. É uma terra com indústria e onde vamos continuar a apostar. É uma terra empreendedora e que se afirma, também, através dos projetos ligados à educação e à cultura. -----

Por isto é que o presente relatório de prestação de contas mostra que apostamos e que tem sido, sempre, uma tendência partilhada por todos os partidos e por todos os membros que compõem a Câmara Municipal e, também, por todos os membros que compõem esta Assembleia e pela sociedade em geral. Apostamos na educação da forma que entendemos, a não perdermos a nossa identidade, os nossos valores, por isso é que trabalhamos com o Agrupamento de Escolas e com todas as associações, no sentido de criar esse lado, porque não podemos achar que somos modernos e cosmopolitas e esquecemos a nossa identidade e as nossas raízes. -

Outra coisa notória e que nos deixa satisfeitos é implicar as nossas associações e os nossos jovens nos processos de criação cultural, como se viu estes dias, em que toda a comunidade participou nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. E hoje há um espetáculo a que todos devem ir e o artista, João Afonso, já anda a trabalhar com as nossas crianças há cerca de uma semana. -----

Portanto, criação de emprego, indústria, cultura, educação, com as pessoas dentro dos processos criativos, é fundamental. E é, também, importante relevar que estão aqui outros custos, relacionados com o transporte e educação, onde foram investidos quase dois milhões de euros. -----

O apoio às famílias é, também, uma preocupação e já falamos do aumento dos apoios à natalidade que está para breve, e sabemos, também, que não é por aí que vamos mudar o quadro demográfico, mas que é um sinal de apoio que, num contexto de crise, podemos dar às famílias de Paredes de Coura sendo também uma forma de mostrar que estamos atentos. -----

Temos, também outros apoios relacionados com apoios à manutenção do rendimento das pessoas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Celina Sousa – (PCP/PEV): Uma das situações que pude ver no relatório de atividades apresentado foi a referência à diminuição das famílias apoiadas pelo subsídio de creche, talvez fruto do programa creche gratuita criado pelo Governo e que no próximo ano acabará por desaparecer, uma vez que, apenas serão abrangidas as crianças nascidas depois de setembro de 2021, e algumas já estarão a frequentar o pré-escolar. Neste sentido, seria, na nossa opinião, canalizar esta verba, que deixa de ter sentido, para o apoio de crianças com necessidades educativas especiais. O município já está a par da situação de que este número tem subido exponencialmente, não só entre os naturais do concelho, mas também na comunidade imigrante onde há muitos casos. Muitas destas crianças já estão a frequentar a escolaridade obrigatória, muitas o pré-escolar e, inclusivamente, na área dos serviços sociais que, nem sempre, têm a capacidade de resposta que o Agrupamento de Escolas vai tendo. -----

Neste sentido, seria de afetar esta verba ou, se possível, uma verba maior para tentar dar resposta, principalmente, às que vão caindo nas perturbações do espectro do autismo e tentar munir as instituições, quer de meios técnicos, quer de meios humanos, de forma a colmatar este problema que vai ser grave nos próximos anos. - ---- -----

No relatório de atividades, verificam-se já alguns protocolos estabelecidos com instituições, por exemplo, com o GAF, (Gabinete de Atendimento à Família) de Viana do Castelo e que, se calhar, se podem aproveitar um pouco mais. Mas, acima de tudo, acho que é importante ter sensibilidade para o caso e precisamos de ações que implementem medidas, quer a curto, quer a médio prazo que tentem colmatar mais este problema. -----

Outra questão era no sentido de perceber que, aquando da votação da adesão à ADAM (Águas do Alto Minho), foi-nos dito ser necessário aprovar a adesão para não sermos impedidos de aceder aos fundos comunitários para a intervenção na rede, e sabíamos, à partida, que o município é que tinha de assegurar a intervenção, por exemplo, de novos ramais. -----

No ano de 2022, o município investiu cento e setenta e um mil euros em saneamento; no ano de 2023, este valor passou para perto dos novecentos mil euros. Queria saber que parte destes valores foram financiados, tendo em conta tratar-se de um valor considerável e que corresponde a 1/6 da dívida do município. -----

Presidente da Câmara: Disse concordar com a sugestão de Celina Sousa, membro do PCP/PEV, de que o executivo não tem o monopólio da bondade e que grande parte das boas decisões se devem à Câmara Municipal, enquanto órgão coletivo e à Assembleia, na sequência da sua aprovação, que, caso contrário, não teriam qualquer efeito na vida das pessoas. -----

E foi nestes termos que disse apoiar as sugestões e propostas que outros partidos possam fazer, e quando no âmbito escolar e para melhorar a vida das pessoas, ainda melhor. -----

Quanto às obras de saneamento, disse que o vice-presidente iria responder, considerando que tem acompanhado as obras do REACT mais de perto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Vice-Presidente da Câmara-Tiago Cunha: disse que os contratos celebrados são públicos e que o município assume sempre a parte não participada da obra, ou seja, em todos os fundos comunitários existe uma contrapartida nacional e uma percentagem da obra que é assumida pela entidade. -----

No caso em questão, todas as câmaras municipais assumem diretamente a parte correspondente, grosso modo, de quinze por cento do valor da obra. No primeiro caso, o valor referido dos cerca de cento e setenta mil euros, corresponde a 15% do valor do investimento total.-----

No segundo caso, que são as obras do REACT, por dificuldade de execução e considerando ser um pacote de obras de valor muito elevado que implicou uma dispersão por todas as câmaras do distrito, a ADAM solicitou colaboração e delegou a execução no município e, portanto, os novecentos mil euros de obra são a totalidade da despesa e não os quinze por cento, sendo certo que o município, ao receber essa delegação, também vai receber o valor total do financiamento. -----

Portanto, o Município suporta, na mesma, o correspondente aos quinze por cento, sendo que será ressarcido do remanescente, ou seja, oitenta e cinco por cento do custo total da obra. -----

Assim, este valor de investimento corresponde exatamente à mesma situação, embora no segundo caso, pela dificuldade, sobretudo de execução, por ser um programa com prazo de execução muito curto e porque os programas precisam de ter execução total. -----

Disse ainda serem muito ciosos dos reembolsos, que pode verificar se já foram recebidos, mas garantiu que o pedido de reembolso foi feito dentro do prazo e se não foi recebido, sê-lo-á brevemente -----

Presidente da Câmara: relativamente à questão formulada por Celina Sousa sobre a adesão à ADAM e o impedimento de acesso a fundos comunitários, disse que nessa altura se dizia que os municípios que não aderissem não teriam direito aos fundos comunitários. No entanto, havia preocupação do anterior governo e há também do atual, de que Ponte da Barca, Melgaço e Monção não tenham acesso a fundos, todavia a União Europeia persiste que os municípios não devem ser penalizados por não aderirem, portanto, poderá haver algum apoio, mas insuficiente para a modernização do sistema. -----

Porém, o que está em discussão é sobre reforçar ainda mais o apoio aos municípios que aderiram, como Paredes de Coura e o que é positivo para concelhos com coberturas muito baixas de redes de saneamento, como Arcos de Valdevez e Ponte de Lima. -----

Manuel Monteiro (PS): Disse que, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, quer congratular-se pela rigorosa apresentação de contas e, sobretudo, por estas estarem ao serviço do desenvolvimento. Pois só se entende a importância dos documentos previsionais se estiverem ao serviço do desenvolvimento e ao serviço da comunidade do concelho. -----

E, nesse sentido, disse que a explicação exaustiva do documento e a explicação feita oralmente pelo presidente da Câmara, onde se podem identificar um conjunto de atividades concretizadas e um conjunto de equipamentos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

também concluídos, são a ilustração clara de que uma conta de gerência e um orçamento são extraordinariamente importantes, enquanto instrumentos postos ao serviço da população. -----

E, nesse sentido, deu nota de algumas coisas que vão no sentido de ampliar aquilo que o Presidente da Câmara disse, de que o desenvolvimento só faz sentido com a inclusão, apontando o exemplo do reforço do apoio à natalidade, embora tenha comentado, em paralelo, que, provavelmente, não é isso que vai mudar o quadro demográfico do concelho, mas é também um dos elementos que contribui para mudar o quadro demográfico. - Assim, se atenderem ao grande investimento feito na requalificação e ampliação da zona industrial, ele sim, a par da natalidade e a par de outras iniciativas, cria de facto uma envolvente e uma alteração demográfica, porque quando se atrai investimento, quando se atraem novas empresas, quando se cria emprego e atraem novos residentes e se fixam os naturais e residentes no concelho, altera-se o quadro demográfico. Pois todos têm consciência que os últimos dez anos foram de reversão de um plano inclinado que parecia inexorável de declínio demográfico, neste concelho. -----

A par disso tem um outro elemento central na fixação, na melhoria da qualidade de vida das populações e na melhoria do seu quadro cultural, económico e social, que é a habitação. E na habitação o executivo tem dado provas da sua atenção em relação a esta matéria, como se pode verificar pelo relatório apresentado, quer no primeiro direito, quer nos equipamentos de habitação que já estão a ser construídos e outros ainda em projeto que são, naturalmente, elementos que vão mudar o quadro demográfico do concelho, quer pela atração de novos residentes, quer pela fixação dos residentes e de melhorar sobretudo um quadro de criação de emprego mais qualificado e necessariamente melhor remunerado. -----

Frisou ainda as inúmeras atividades e iniciativas que podem ser elencadas, nomeadamente, que Coura foi sempre conhecida como o celeiro do Minho e esse paradigma já está ultrapassado pela integração na Europa. A agroindústria é o grande fornecedor da matéria alimentar, quer animal quer humana. E que, naturalmente, foi necessário encontrar um paradigma diferente de apoio à agricultura e ao mundo agrícola. A incubadora Biological Coura é, desse facto, um exemplo. -----

Quanto ao Condomínio de Aldeia, é também um importante mecanismo de ordenamento florestal e de contributo para o equilíbrio, quer do ecossistema, quer do mundo natural, a que Coura não pode deixar de pôr a mão. - -----

Referiu ainda que não há desenvolvimento sem cultura e sem educação. Na cultura, como exemplo paradigmático, para ilustrar a atividade do município, verifica-se a recuperação de um símbolo local, e também de um escritor nacional, como é “A Casa Grande de Romarigães”. Um espaço de cultura a que se associa um espaço de território literário, que é exemplo, também, da capacidade de interação, quer de visitantes, quer turístico, quer cultural, que o concelho tem como recurso e que continua a desenvolver. -----

Na educação o paradigma é, também, o da requalificação. Há 7/8 anos, foi requalificada a escola secundária. Agora a escola do primeiro ciclo, que fará este ano 20 anos de utilização, foi também requalificada.-----

Por fim lembrou que quer a ação social, quer a proteção civil, têm, também, uma atividade muito importante. Não se pode deixar de viver num concelho seguro e os recursos financeiros também servem para, no momento

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

oportuno, criar as condições de segurança e de prevenção que a população exige. E, naturalmente, a ação social vem ao encontro daquilo que tem sido a atividade do município, com uma panóplia de iniciativas e de trabalho conjunto com as instituições de solidariedade social local, que só podem causar orgulho. Por tudo isto, parabenizou o executivo pelo documento exaustivo, rigoroso e exemplificativo que trouxe a esta Assembleia e que, naturalmente, está, em nome do grupo municipal, de acordo com ele.-----

A proposta dos documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal, relativa ao ano de 2023, depois de submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade, com 28 votos, sendo 21 votos do PS; 4 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 2 do PCP/PEV e 1 independente.-----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta.-----

ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2024/2028

Ponto nº 03 - Apreciação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração modificativa aos documentos previsionais de 2024/2028 da Câmara Municipal:-----

Presidente da Câmara: Informou que no início do ano tinham inscrito no orçamento uma rubrica relacionada com as áreas de acolhimento industrial, com uma verba simbólica.-----

Entretanto, abriu novo aviso de candidatura no quadro da Comissão de Coordenação da Região Norte, também no âmbito do Portugal 2030, para requalificação de zonas industriais, que inicialmente se pensava ser exclusivo para áreas de acolhimento industrial de grande dimensão e que poderia integrar a construção da nova zona industrial de Linhares, no entanto, destina-se, sobretudo, a completar obras de zonas industriais ou alguns projetos que não couberam naquele aviso e em que o Município já tinha conseguido integrar a zona industrial de Formariz. Agora, surgiu a possibilidade de requalificar a zona industrial de Castanheira, onde os parques de estacionamento já tinham sido melhorados e onde seria altura de fazer uma obra mais estruturante e dotá-la de melhores condições, até porque a zona industrial de Castanheira deve continuar a ser um espaço com vitalidade e seria contraproducente não fazer um trabalho de reabilitação, porque pretendem que a zona industrial de Castanheira continue a ser uma zona industrial dinâmica, cujos empresários se sintam satisfeitos, apesar da distância dos principais nós da autoestrada.-----

E é neste contexto que se verifica a necessidade de reforço do compromisso plurianual para valor superior ao mencionado na rubrica.-----

A proposta de alteração modificativa aos documentos previsionais de 2024/2028, depois de submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade, com 28 votos, sendo 21 votos do PS; 4 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 2 do PCP/PEV e 1 independente.-----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL

Ponto nº 04 - **Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização prévia da Assembleia Municipal para a assunção de compromissos plurianuais, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação em vigor.** -----

Presidente da Câmara: Disse ser consequência do ponto anterior, ou seja, a candidatura da requalificação da Zona Industrial de Castanheira que está orçada no valor de setecentos e dez mil euros vai ser comparticipada em 85% do valor elegível e, na eventualidade de ser aprovada a sua execução ultrapassa mais de um ano económico pelo que passa a compromisso plurianual. -----

Tendo em conta que os compromissos plurianuais são competência da Assembleia Municipal, é neste contexto que esta proposta se submete a esta Assembleia. -----

A proposta de autorização prévia da Assembleia Municipal para a assunção de compromissos plurianuais, depois de submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade, com 28 votos, sendo 21 votos do PS; 4 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 2 do PCP/PEV e 1 independente.-----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

CONSTITUIÇÃO E PARTICIPAÇÃO NA NBIOTECH

Ponto nº 05: **Apreciação, discussão e votação da proposta de constituição e participação do Município de Paredes de Coura na associação “NBIOTECH – Associação para a Investigação Biotecnológica e Promoção do Desenvolvimento Territorial da Eurorregião”.** -----

Presidente da Câmara: referiu que esta associação pode ser considerada o resultado de uma longa conversa entre vários parceiros. -----

Inicialmente, ao instalar o setor biotecnológico, contaram com a colaboração do Grupo Zenda, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e da ADEMINHO, Associação para o Desenvolvimento profissional do Alto Minho e foi no contexto dessa colaboração que procuraram criar em Paredes de Coura um curso na área da biotecnologia e, em conjunto com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, conseguiram implementar um Curso Técnico Superior Profissional (CTESP) na área da biotecnologia. -----

Acredita que um centro tecnológico pode integrar diferentes ramos de atividade e empresas do concelho de Paredes de Coura, especialmente considerando a disponibilidade de fundos, principalmente da Eurorregião, que podem ser aproveitados para promover a formação dos nossos trabalhadores. -----

A proposta é criar uma associação, que não precisa ser de grande dimensão, mas que funcione como um centro capaz de associar os custos de funcionamento aos fundos comunitários. Quer ainda que este centro não se limite à biotecnologia, mas que esteja aberto a outras indústrias, dado que o setor tecnológico pode oferecer mais opções de trabalho qualificado. Além disso, estão a instalar um centro tecnológico especializado no antigo pavilhão do Courense, sito no Largo 5 de Outubro, que funcionará como uma fábrica-escola, permitindo que os alunos aprendam em contexto de fábrica. Criar esta associação permitirá também a captação de fundos comunitários, estratégia bem-sucedida em outros municípios. -----

MANDATO DE 2021 A 2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A associação será aberta a várias indústrias e poderá apoiar empresas satélite do setor farmacêutico, da área de metalomecânica, soldadura e equipamentos industriais e promover o setor tecnológico que oferece trabalho mais qualificado, o que será um instrumento valioso para o desenvolvimento do concelho de Paredes de Coura. -

A participação do município na associação Nbiotech está dependente de aprovação por parte da Assembleia Municipal, com obrigação de remessa ao tribunal de contas, para efeitos de visto prévio. -----

A proposta de constituição e participação do Município de Paredes de Coura na associação “NBIOTECH – Associação para a Investigação Biotecnológica e Promoção do Desenvolvimento Territorial da Euroregião, depois de submetida à votação, foi aprovada, por unanimidade, com 28 votos, sendo 21 votos do PS; 4 votos do PPD-PSD/CDS-PP e 2 do PCP/PEV e 1 independente. -----

No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar esta parte da ata em minuta. -----

LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS

Ponto nº 06 - Tomar conhecimento da listagem de compromissos plurianuais assumidos de 31-01-2024 a 31-03-2024, no âmbito da autorização genérica da Assembleia Municipal de 15-12-2023, em cumprimento do estipulado na alínea c) do art.º 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Ponto nº07 - Intervenção do público. -----

Não houve intervenções. -----

ENCERRAMENTO

----- E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente e pelas secretárias. -----